

CINEMATOGRAFIA TERAPÊUTICA (TERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cinematografia terapêutica* é o repertório, coleção ou seleção de filmes, documentários e séries televisivas utilizado a fim de analisar, avaliar, corrigir e reverter para melhor a realidade consciencial pessoal ou grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *cinema* vem do idioma Francês, *cinéma*, e este do idioma Grego, *kinéma*, “movimento; ação de observar; observatório”. Surgiu, no idioma Português, em 1953. O primeiro elemento de composição *grafia* deriva do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O vocábulo *terapêutico* procede do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Cinematerapia. 2. Terapêutica filmica. 3. Cinematografia reeducativa. 4. Filmografia desassediadora. 5. Cinematografia assistencial. 6. Repertório audiovisual desassediante.

Neologia. As 3 expressões compostas *cinematografia terapêutica*, *cinematografia terapêutica individual* e *cinematografia terapêutica grupal* são neologismos técnicos da Terapeutico-logia.

Antonimologia: 1. Anestesia filmográfica. 2. Videotismo. 3. Filmografia alienante. 4. Repertório audiovisual assediante. 5. Cinematografia nosográfica.

Estrangeirismologia: o abertismo aos *insights* oportunos; a *open mind*; o *upgrade* evolutivo; o *Reflexarium*; o *Neopenenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à utilização dos recursos terapêuticos cinematográficos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Reeducaciologia; o holopensene da Terapeutico-logia; os didactopensenes; a didactopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o abertismo autopensênico; o recurso para a mudança de bloco pensênico; as táticas de renovação da pensenidade; a autopensenidade carregada no *pen*.

Fatologia: a cinematografia terapêutica; a prescrição cinematográfica; as abordagens prescritivas multifacetadas e cosmovisiológicas; as reperspectivações possibilitadas pelas autexperimentações cinematográficas; a utilização da filmografia selecionada enquanto coadjuvante terapêutico nas áreas de saúde mental; os conteúdos cinematográficos explicitadores das realidades; os psicodramas cinematográficos inspirados nos parapsicodramas; as reflexões sobre a realidade pessoal e circundante; a verificação e análise das repercussões percebidas no próprio holossoma ao assistir produções audiovisuais; as cinebiografias inspiradoras; as decorrências dos conteúdos de documentários na evolução das mentalidades; os conteúdos cinematográficos podendo desencadear a recuperação de cons; a impactoterapia promovida pelos conteúdos filmográficos esclarecedores; as reflexões sofisticadas e a introspecção aprofundada a partir das produções audiovisuais assistidas; as tertúlias conscienciológicas enquanto recurso desassediante; os autescclarecimentos proporcionados pelos conteúdos conscienciológicos transmitidos *online*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o campo energético interassistencial instalado durante a exibição de determinadas produções audiovisuais tarísti-

cas; as retrocognições sadias propiciadas pelos enredos cinematográficos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a atenção à assim e desassim ao assistir produções audiovisuais; os roteiros cinematográficos terapêuticos inspirados por amparadores extrafísicos técnicos; a conexão à paraprocedência cursista possibilitada pelos conteúdos audiovisuais conscienciológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pesquisa-conhecimento*; o *sinergismo autorreflexão-autocrítica-autocognição*; o *sinergismo cultura-intercompreensão*; o *sinergismo neoachados-cosmovisão*.

Principiologia: o *princípio tarístico do aut esclarecimento*; o *princípio da cobaiagem mútua entre as consciências*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*.

Teoriologia: a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria do espelhamento interconsciencial*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez (cons)*.

Tecnologia: a *técnica de selecionar filmes*; a *técnica da pesquisa temática*; a *técnica da abordagem racional às realidades*; a *técnica do sobrepaçamento analítico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Reeducação*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Consciência*.

Efeitologia: os *efeitos terapêuticos e paraterapêuticos dos enredos cinematográficos esclarecedores*; o *efeito da cinematografia terapêutica na potencialização da própria mentalsomática*; o *efeito da experimentação na aquisição de novas facetas de autoconhecimento*; o *efeito da reverificabilidade sobre as autocertezas equivocadas*; o *efeito disruptivo da abordagem cirúrgica sobre as mazelas pessoais e grupais*; os *efeitos positivos da disseminação cultural*; o *efeito do filme tarístico na conscientização social*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas ao assistir filmes esclarecedores sobre tema específico*; a *formação de neossinapses a partir da autexperimentação cinematográfica crítica*; as *neossinapses desconstrutoras das autoconvicções anacrônicas*.

Ciclogia: o *ciclo da autorreeducação através da análise cinematográfica*; o *ciclo aut bertismo consciencial–neocognição*; o *ciclo reflexão–reciclagem*; o *ciclo da desconstrução de retroideias*; o *ciclo análise crítica–síntese elucidativa*.

Binomiologia: o *binômio filme–autoconscientização*; o *binômio apreensibilidade–compreensibilidade*; o *binômio estímulo neoideativo–resposta reciclogênica*.

Interaciologia: a *interação ficção–realidade*; a *interação lazer–pesquisa*; a *interação produção audiovisual–espectador*; a *interação aprofundamento das ponderações–diminuição das irracionalidades*; a *interação acumulabilidade cognitiva–repertório de soluções evolutivas*.

Crescendologia: o *crescendo recurso de entretenimento–recurso de esclarecimento*; o *crescendo psicossomática–mentalsomática*; o *crescendo assunção da autoignorância–abertismo consciencial*; o *crescendo autoinvestimento–autoqualificação*; o *crescendo acumulação informacional–expansão mentalsomática*.

Trinomiologia: o *trinômio choque de realidade–crise de crescimento–reciclagem da intraconsciencialidade*; o *trinômio interpretar–compreender–refletir*; o *trinômio assistir–analisar–concluir*.

Polinomiologia: o *polinômio assistir–sentir–refletir–reciclar*; o *polinômio conteudístico fatuística–parafatuística–casuística–paracasuística*; o *polinômio foco de pesquisa–atenção seletiva–seleção informacional–análise*.

Antagonismologia: o *antagonismo filme elucidador / filme obnubilador*; o *antagonismo buscador da evolução / acomodado à ignorância*; o *antagonismo preguiça mental / proatividade evolutiva*; o *antagonismo visão / amaurose*; o *antagonismo desdramatização racional / exacerbação emocional*.

Paradoxologia: o paradoxo de a produção audiovisual emocionalista poder provocar reflexão mentalsomática; o paradoxo da comédia cinematográfica tratando de tema sério; o paradoxo do filme elucidativo sobre tema nosográfico; o paradoxo de o filme de baixo orçamento poder ter conteúdo esclarecedor; o paradoxo de os enredos ficcionais poderem gerar choques de realidade consciencial.

Politicologia: a terapeutocracia; a intelectocracia; a cognocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da educação evolutiva permanente.

Filiologia: a cinefilia; a culturofilia; a pesquisofilia; a reciclofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a fobia aos filmes de conteúdo denso e reflexivo; a neofobia; a cognofobia.

Sindromologia: as síndromes retratadas no cinema; a vigilância à síndrome da alienação; a eliminação da síndrome do avestruzismo; a atenção à síndrome da dispersão consciencial; o sobrepujamento da síndrome da aprioriose; a evitação da síndrome da preguiça mental; a evitação da síndrome da fantasia; a autolucidez em contraposição à síndrome da distorção da realidade.

Maniologia: a supressão gradual da nosomania.

Mitologia: o mito da reprodução total da realidade nas produções audiovisuais; o mito de a cinematografia ser perda de tempo; o mito de toda arte ser prejudicial ao mentalsoma.

Holotecologia: a terapeutocoteca; a cinemateca; a videoteca; a filmoteca; a animoteca; a culturoteca; a didaticoteca.

Interdisciplinologia: a Terapeutocologia; a Cinematografologia; a Filmologia; a Reeducaçãoologia; a Cogniciologia; a Culturologia; a Experimentologia; a Taristicologia; a Homeostatiologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o telespectador; o cineasta; o roteirista; o psicólogo; o profissional de saúde; o reeducador; o docente; o aluno; o jornalista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o reeducador; o evoluciente; o intelectual; o pesquisador; o evolucionólogo.

Femininologia: a telespectadora; a cineasta; a roteirista; a psicóloga; a profissional de saúde; a reeducadora; a docente; a aluna; a jornalista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a reeducadora; a evoluciente; a intelectual; a pesquisadora; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens analyticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cinematografia terapêutica *individual* = a utilizada na reversão para melhor da realidade de determinada consciência; cinematografia terapêutica *grupal* = a utilizada na reversão para melhor da realidade de determinado grupo de consciências.

Culturologia: a cultura cinematográfica; a cultura do entretenimento lúcido; a cultura do esclarecimento; a cultura da autopesquisa.

Aplicação. Eis, em ordem alfabética, pelo menos, 3 utilidades do uso da cinematografia com objetivos terapêuticos:

1. **Autaceitação:** a identificação com determinadas conscins vivenciando realidades semelhantes à própria; a ampliação da autestima de grupos minoritários ao se verem na condição de protagonistas.

2. **Esclarecimento:** a conscientização pública quanto a temas nosográficos exigindo reparação; o contato com a problemática pessoal e as possíveis soluções.

3. **Reconforto:** o auxílio aos doentes incapacitados, acamados ou quarentenados; o paliativo nas crises existenciais; a desopressão em contextos estressantes; o descanso físico e mental.

Critérios. Atinente à *Discernimentologia*, na prescrição cinematográfica deve-se levar em consideração sempre a capacidade de assimilação dos conteúdos indicados (maturidade cognitiva, faixa etária) e a possibilidade de haver temáticas sensíveis a determinados grupos de conscins vulneráveis.

Terapêutica. Eis, em ordem alfabética, 15 produções cinematográfica cujos conteúdos tratam de temas relacionados à Terapeuticologia:

01. **Agnus Dei** (*Les innocentes*): médica da Cruz Vermelha Francesa auxilia várias freiras grávidas durante período de guerra.

02. **A Partida** (*Okuribito*): agente funerário atua na tarefa de preparar o corpo de pessoas dessoradas, visando terem despedida digna.

03. **A Pé Ele não vai Longe** (*Don't Worry, He Won't Get Far on Foot*): alcoolista resolve passar por terapia e mudar a própria existência após sofrer acidente e ficar paraplégico.

04. **Call the Midwife**: crônica da rotina de obstetrícia de freiras e parteiras de central de atendimento em bairro popular de Londres da década de 1950.

05. **Fred Rogers – O Padrinho da Criançada** (*Won't You Be My Neighbor?*): documentário apresenta a vida e métodos pedagógicos do icônico apresentador de televisão infantil.

06. **Gênio Indomável** (*Good Will Hunting*): psicólogo ajuda jovem brilhante a formar a própria identidade e a lidar com as emoções, direcionando-o na vida.

07. **O Discurso do Rei** (*The King's Speech*): George, ao ter de assumir a coroa da Inglaterra, após a abdicação do irmão, e após várias tentativas fracassadas de curar a própria gagueira, contrata terapeuta de fala de método pouco convencional.

08. **O Encantador de Cães: Cinofobia, Medo Anormal de Cães** (*Dog Whisperer: Cynophobia an Abdormal Fear of Dogs*): especialista em reabilitação de cães problemáticos, mostra soluções para os casos apresentados.

09. **O Médico** (*The Physician*): na Inglaterra do Século XI, jovem viaja até a Pérsia para estudar com médico famoso, responsável por administrar hospital.

10. **Passageiros** (*Passengers*): terapeuta tem a missão de prestar assistência psicológica a sobreviventes de acidente aéreo.

11. **Patch Adams – O Amor é Contagioso** (*Patch Adams*): médico utiliza métodos poucos convencionais de tratamento dos pacientes com resultados positivos.

12. **Preso na Escuridão** (*Abre los Ojos*): jovem belo, simpático e rico percebe estranho mistério psicológico após sofrer acidente de carro, ficar com cicatriz no rosto e ser preso em manicômio penal.

13. **Sessão de Terapia**: série televisiva mostra cotidiano tanto pessoal quanto profissional de terapeuta no atendimento aos pacientes.

14. **Um Olhar na Escuridão** (*They Watch*): pai em luto apela para a ajuda de médium, quando começa a ver aparições da filha, dessorada aos 10 anos de idade.

15. **28 dias** (*28 Days*): alcoolista é condenada a passar 4 semanas em clínica de reabilitação, após se envolver em acidente de carro.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a cinematografia terapêutica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do acervo de autocognição:** Autocognicologia; Homeostático.
02. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Arte sequencial evolutiva:** Imagetologia; Homeostático.
04. **Cinema tarístico:** Cinematografologia; Homeostático.
05. **Cinematografia heterocompreensiva:** Cognicologia; Neutro.
06. **Cinematografia pesquisística:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Documentário:** Filmografologia; Neutro.
08. **Enredo paradidático:** Paradidaticologia; Homeostático.
09. **Estudos filmicos:** Cognicologia; Neutro.
10. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Fonte cognitiva:** Autocognicologia; Neutro.
12. **Impactoterapia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
13. **Leitura terapêutica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Ressignificação cognitiva:** Neopensenologia; Neutro.
15. **Verbetologia Terapêutica:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A CINEMATOGRAFIA, AO EXPLICITAR AS REALIDADES CONSCIENCIAIS, POSSIBILITA A REVISÃO DAS AUTOCOGNIÇÕES, BASE DO PROCESSO DE AUTOCURA E DE MELHORIA DAS SOCIEDADES INTRAFÍSICAS (SOCINS).

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza a cinematografia para fins terapêuticos? Em quais contextos? Quais os resultados daí advindos?

Bibliografia Específica:

1. Landeira-Fernandez, J.; & Cheniaux, Elie; *Cinema e Loucura: Conhecendo os Transtornos Mentais através dos Filmes*; apes. Francisco Lotufo Neto; 287 p.; 13 caps.; 3 esquemas; 38 fotos; 1 gráf.; 6 tabs.; 51 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2011; páginas 17 a 22.

T. L. F.